

**ATA DA SESSÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A CONCESSÃO DE MANEJO FLORESTAL DA FLORESTA NACIONAL DE SARACÁ-TAQUERA REALIZADA EM 18 DE JULHO DE 2008, EM ORIXIMINÁ/PA**

Aos dezoito dias do mês de julho do ano de 2008, às nove horas e cinquenta minutos, membros da população local, representantes da sociedade civil, do governo do município de Oriximiná/PA, do governo do estado do Pará e do governo federal reuniram-se para proceder à abertura da audiência pública destinada a discutir a minuta de edital do processo de licitação de manejo da Floresta Nacional (Flona) Saracá-Taquera. Pelo Serviço Florestal Brasileiro estiveram presentes os senhores Luiz Carlos Joels e José Natalino Macedo Silva, diretores do Serviço Florestal Brasileiro, Marcos Weiss Bliacheris, gerente de concessão florestal, e Fernando Ludke.

Inicialmente, o Sr. Luiz Carlos Joels abriu os trabalhos e convocou para integrar a mesa de abertura o Sr. Antônio Silva, presidente da Câmara de Vereadores de Oriximiná, a Sra. Fátima Guerreiro, secretária de Meio-Ambiente e Turismo do município de Oriximiná e membro do Conselho Consultivo da Flona Saracá-Taquera, o deputado estadual Gabriel Guerreiro, a Sra. Keila Teixeira, representante da Secretaria de Meio-Ambiente do Estado do Pará, o Sr. Vander Almeida, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Oriximiná, a Sra. Fátima Reale, presidente do Instituto Gaya e membro do Conselho Consultivo da Flona Saracá-Taquera, o Sr. Franco Neto, presidente da Associação Comercial do município de Oriximiná e o Sr. José Risonei Assis da Silva, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

O Sr. Marcos Bliacheris solicitou aos presentes para que a proximidade das eleições municipais não prejudicasse a discussão a respeito do objetivo precípua da audiência pública, qual seja, debater a minuta de edital do processo de licitação de manejo da Flona Saracá-Taquera. O Sr. Luiz Carlos Joels informou que a minuta do edital do processo de licitação de manejo da Flona Saracá-Taquera encontrava-se disponível na rede mundial de computadores desde o dia dois do mês de julho do ano de 2008 e que o prazo para o envio de sugestões que pudessem vir a ser incorporadas ao edital de licitação do manejo da Flona Saracá-Taquera era até o dia trinta e um do mês de julho do ano de 2008, e acrescentou que essas sugestões poderiam ser feitas oralmente ou por escrito durante a audiência pública ora em curso, ou por intermédio de correio eletrônico ou do sítio do SFB na rede mundial de computadores ou por correspondência endereçada ao SFB.

O Sr. José Risonei Assis da Silva discorreu sobre a competência do ICMBio e afirmou que a audiência pública era a ocasião adequada para o envio de sugestões e a explicitação de dúvidas e questionamentos a respeito da minuta de edital do processo de licitação da Flona Saracá-Taquera. A Sra. Fátima Reale afirmou que o desenvolvimento econômico em bases ambientalmente sustentáveis era uma das chaves do desenvolvimento sócio-econômico da região. A Sra. Keila Teixeira afirmou que a Secretaria de Meio-Ambiente do Estado do Pará (Sema/PA) tinha especial interesse em participar da audiência pública sobre o processo de licitação para concessão do manejo da Flona Saracá-Taquera porque no ano de 2006 foram criadas cinco unidades de conservação no estado do Pará e que em breve haveria a licitação para a concessão do manejo das florestas estaduais.

u  
10



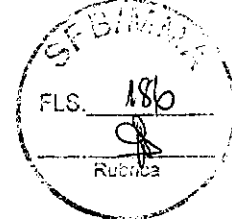
O Sr. Franco Neto afirmou que a audiência pública era um exercício de democracia e garantia que a Associação Comercial de Oriximiná apoiava a concessão do manejo da Flona Saracá-Taquera. O Sr. Vander Almeida afirmou que (i) o manejo era uma reivindicação antiga do sindicato, (ii) a audiência pública deveria ter como foco principal o esclarecimento de dúvidas e a proposição de sugestões; (iii) a concessão deveria envolver todos os ramos da sociedade local, sugeriu ampliar o prazo para o envio de propostas e debate dos pontos da minuta de edital do processo de licitação do manejo da Flona Saracá-Taquera e protocolou um documento no qual havia algumas reivindicações já debatidas pelo sindicato a respeito do processo de licitação do manejo da Flona Saracá-Taquera.

A Sra. Fátima Reale destacou a importância da concessão do manejo da Flona Saracá-Taquera para o município de Oriximiná e afirmou que a minuta de edital deveria ser discutida com atenção por todos os presentes, para que pudesse beneficiar toda a sociedade local. Em seguida, o Sr. Antônio Silva afirmou que a Câmara de Vereadores de Oriximiná acompanharia atentamente a audiência pública, de sorte a zelar pelos interesses dos munícipes. Em seguida, o Sr. Gabriel Guerreiro sobrelevou a importância do diretor-geral do SFB, Sr. Tasso Azevedo, em todo o processo de concessão do manejo da Flona Saracá-Taquera, explicitou o regozijo em participar da audiência pública destinada a discutir a minuta de edital do processo de licitação da Flona Saracá-Taquera, afirmou que (i) a Flona Saracá-Taquera foi criada em 1989 pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) sem discussão prévia, (ii) hoje o governo discute com a sociedade os detalhes do processo de concessão, (iii) a exploração dos recursos florestais deveria acontecer de forma racional e sustentável, (iv) a riqueza decorrente da exploração dos bens da floresta deveria ser dividida de forma justa por toda a sociedade, (v) a quantidade de florestas a ser licitada ainda era muito reduzida, (vi) florestas e recursos hídricos eram as principais riquezas da Amazônia, elogiou a atuação da equipe do SFB e, por fim, sugeriu uma ampliação do prazo para debate e envio de propostas sobre o processo de licitação para concessão do manejo da Flona Saracá-Taquera e elogiou o pensamento do Ministro de Estado do Meio-Ambiente, Sr. Carlos Minc sobre meio ambiente e preservação da biodiversidade.

O Sr. Joels registrou a presença do Sr. Emerson Silva, do Sr. Carlos Printes, membros do Conselho Consultivo da Flona Saracá-Taquera, da Sra. Maria de Almeida, representante da Federação do Trabalhadores na Agricultura (Fetagri), da Sra. Fani Mamede, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e membro da Comissão de Gestão de Florestas Públicas (CGFLOP), e do Sr. Rafael Silva, do Ministério Público Federal (MPF). Em seguida, o Sr. Luiz Carlos Joels discorreu detalhadamente a respeito dos principais pontos da minuta de edital do processo de licitação para concessão do manejo da Flona Saracá-Taquera.

Após a apresentação, o Sr. Luiz Carlos Joels chamou para integrar a mesa o Sr. José Natalino Macedo Silva, diretor do SFB, o Sr. Marcos Weiss Bliacheris, gerente de concessão do SFB, e o Sr. José Risonei Assis da Silva, do ICMBio. O Sr. Vander Almeida conclamou toda a sociedade local a debater a minuta de edital de forma racional e a esclarecer dúvidas e questionamentos que por ventura pairassem a respeito dos itens da minuta de edital do processo de licitação do manejo da Flona Saracá-Taquera e afirmou que (i) havia um na região um histórico de iniciativas destinadas a contemplar principalmente os interesses de grandes empresas, em vez de interesses das pequenas comunidades, e sugeriu suprimir da minuta de edital por, no seu entender, ser muito vago, o item segundo o qual caberia ao SFB analisar a compatibilidade entre o uso tradicional e o uso comercial de determinados produtos da floresta. O Sr. Vander Almeida leu na audiência pública e protocolou no SFB um documento no qual havia diversas sugestões para o edital.

12 6



O Sr. Joels afirmou que todas as dúvidas seriam sanadas e todas as sugestões seriam avaliadas pelo SFB. O Sr. Gabriel Guerreiro afirmou que (i) a minuta do edital deveria ser discutida atentamente, pois a concessão do manejo da Flona Saracá-Taquera iria impactar de forma relevante a vida da comunidade nos próximos quarenta anos, e sugeriu (i) incluir no edital a permissão para a utilização da itaúba para fins da construção civil também, não só para fins de construção naval, (ii) incluir no edital um mecanismo que garanta o acesso da comunidade aos produtos não-madeireiros, (iii) incluir no edital mecanismos que assegurem, na própria comunidade, a instalação de empresas que confeccionem produtos com alto valor agregado, (iii) incluir no edital mecanismo que garanta aos moradores locais empregos de melhor qualificação profissional, (iv) ampliar em trinta dias o prazo para discussão da minuta de edital, (v) dobrar o peso ponderado do critério de agregação de valor, (vi) reduzir para vinte e cinco pontos e para peso ponderado um o critério relativo a benefícios sociais diretos.

O Sr. Marcos Weiss Bliacheris afirmou que (i) o acesso da comunidade à coleta de produtos tradicionalmente utilizados por ela vai ser proposto pelo concessionário e avaliado pelo SFB, (ii) a minuta de edital estimula acordos com a comunidade. Em seguida, o Sr. Luiz Carlos Joels começou a responder ao documento protocolado pelo sindicato e afirmou que (i) o SFB já começou o levantamento da área em que haveria famílias e isso continuará sendo feito e o sindicato é bem-vindo a participar desse processo, (ii) um dos critérios constantes na minuta de edital é a criação de empregos locais, (iii) a lei impede a determinação da origem geográfica do trabalhador, mas o edital estimula a geração de empregos locais, (iv) a revisão do plano de manejo e a concessão serão realizadas simultaneamente, (v) a minuta de edital não possui cláusulas que contrariem os interesses dos trabalhadores rurais, (vi) o SFB já possui parcerias com o Ministério da Indústria e Comércio (MDIC) para qualificar a mão-de-obra local, (vii) a repartição de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal prevê verbas para a qualificação profissional e para projetos florestais ou agroflorestais, mas não para projetos meramente agropecuários, (viii) o sindicato tem até o dia trinta e um do mês de julho do ano de 2008 para enviar mais propostas ou sugestões.

O Sr. Quimar dos Santos Pena afirmou que (i) mais de mil e quatrocentas famílias vivem na área da unidade de manejo florestal número dois, (ii) muitas comunidades serão prejudicadas pela concessão, pois encontram-se dentro da zona primitiva e não da zona populacional, e sugeriu incluir no edital uma cláusula que permita que essas famílias tenham acesso aos bens da floresta. O Sr. Luiz Carlos Joels afirmou que (i) será instituído um grupo para estudar essa reivindicação, (ii) a questão da zona primitiva será reavaliada durante a revisão do plano de manejo.

O Sr. José Risonei Assis da Silva afirmou que (i) o ICMBio já possui um levantamento completo da zona populacional, mas ainda não foram concluídos os estudos sobre algumas comunidades. A Sra. Maria Rosa, representante da Fetagri do Baixo Amazonas, afirmou que (i) seriam mantidas as reivindicações entregues pelo sindicato, (ii) a bauxita não está sendo beneficiada no município, a MRN, a Alcoa e o Projeto Jari não trouxeram prosperidade à população local e sugeriu (i) incluir no edital uma cláusula que obrigue a concessionária a empregar mão-de-obra local, (ii) ampliar a lista de produtos que não podem ser explorados pelo concessionário, (iii) ampliar o prazo para discussão da minuta de edital, (iv) agendar uma reunião para saber se as propostas aventadas durante a audiência pública foram efetivamente acrescentadas ao edital.

ll o

O Sr. Luiz Carlos Joels elogiou a abordagem histórica realizada pela Sra. Maria Rosa, afirmou (i) que o objetivo das audiências públicas é reverter esse histórico, (ii) não é possível restringir a participação na licitação apenas a empresas locais, (iii) a minuta de edital beneficia quem cria empregos na região, (iv) o prazo para a apresentação de propostas para a minuta do edital é o dia trinta e um do mês de julho do ano de dois mil e oito, (v) o edital final vai avaliar todas as sugestões levantadas em todas as audiências públicas, incluindo as de Santarém/PA e Belém/PA. O Sr. Marcos Weiss Bliacheris afirmou que (i) todas as sugestões estavam sendo anotadas em ata pelo Sr. Luiz César Cunha Lima, seriam analisadas e respondidas e estavam sendo registradas também em vídeo.

O Sr. Carlos Printes, presidente da Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombolas do Município de Oriximiná (Arqmo), afirmou que (i) os quilombolas têm sofrido com a atividade mineradora desde os anos 1970, (ii) os quilombolas possuem sérias dúvidas se a concessão não prejudicará os remanescentes dos quilombos, sugeriu interromper o processo de licitação, pois os quilombolas não aceitam a concessão e, por fim, entregou à mesa um documento no qual os quilombolas afirmam que não foram ouvidos a respeito da concessão de manejo da Flona de Saracá-Taquera e propõem a interrupção do processo de licitação.

O Sr. Luiz Carlos Joels afirmou que (i) o planejamento da concessão foi feito com estrito respeito às demandas dos quilombolas, (ii) a área utilizada pelos quilombolas foi excluída da concessão, (iii) a análise histórica do Sr. Carlos Printes pode ser correta, mas não se aplica ao manejo, (iv) o Sr. Carlos Printes participou de todo o processo de discussão a respeito da licitação para o manejo da Flona Saracá-Taquera e a Arqmo tem sido interlocutora do SFB há mais de um ano, (v) os pleitos dos quilombolas foram atendidos e os pleitos legítimos serão adicionados ao edital, (vi) o modo de produção dos quilombolas agrega pouco valor aos produtos, e o SFB está trabalhando para solucionar essa deficiência.

O Sr. José Risonei Assis da Silva afirmou que (i) o platô Monte Branco é visitado e explorado pelos quilombolas, (ii) um dos compromissos da MRN é fazer um levantamento sobre isso e que (iii) há pressa em terminar essa estrutura. Em seguida, o Sr. Luiz Carlos Joels afirmou que (i) talvez a única sobreposição dos quilombolas seja com a mineração, (ii) a avaliação do impacto é feita no plano de manejo, (iii) os quilombolas foram e continuam sendo consultados sobre o processo de licitação, (iv) o Sr. Carlos Printes tem sido o principal interlocutor do SFB nesse processo. Em seguida, o Sr. Carlos Printes afirmou que (i) o SFB havia visitado algumas comunidades na semana passada, mas não houve reuniões em todas elas. Em seguida, o Sr. Joels afirmou que apenas uma comunidade não havia sido visitada.

O Sr. Jeziel Rodrigues, membro do Conselho Consultivo da Flona Saracá-Taquera, sugeriu (i) ampliar a área para uso da comunidade destinada às comunidades de Samaúma, Carimuns, Acari e Batata. O Sr. Luiz Carlos Joels afirmou contar com a colaboração do pastor Jeziel Rodrigues para identificar a localização de algumas famílias. Em seguida, o Sr. Rafael Frederico, antropólogo da Procuradoria da República em Santarém, afirmou (i) já haver uma legislação que garante aos quilombolas a titulação da terra, (ii) os critérios para estabelecer a área da Flona deveriam ser revistos, pois ainda pairam dúvidas sobre a titularidade de algumas áreas, (iii) o plano de manejo



não contempla as demandas dos quilombolas e sugeriu ampliar o prazo para discussão da minuta de edital.

O Sr. Luiz Carlos Joels afirmou que (i) as áreas excluídas da concessão foram assim classificadas com fundamento em um estudo elaborado para o ICMBio, (ii) a revisão do plano de manejo está sendo feita simultaneamente à concessão, (iii) o processo é muito participativo, tendo em vista o diálogo entre o SFB e a sociedade civil organizada, (iv) o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) está a par do trabalho realizado pelo SFB, (v) a região precisa urgentemente implementar um processo de desenvolvimento econômico calcado em bases ambientalmente sustentáveis, (vi) o manejo é sustentável, razão pela qual não pode ser onerado como se fosse atividade mineradora, (vii) o objetivo precípua de uma Flona é o manejo, seja ele empresarial ou comunitário, (viii) o SFB estava recolhendo nas audiências públicas sugestões para a lista de produtos que não poderão ser explorados pelo concessionário.

Em seguida, o Sr. Manoel Silva, da pastoral da comunicação, afirmou ter protocolado na mesa uma lista com sete perguntas. O Sr. Natalino Silva começou a responder a esses questionamentos. O Sr. Natalino afirmou que (i) há na Amazônia um histórico de exploração com alto impacto, mas a proposta do manejo é uma exploração de baixo impacto, monitorado pelo governo, (ii) manejo não é desmatamento, motivo pelo qual não destrói a floresta, (iii) o manejo é sustentável e planejado.

O Sr. Luiz Carlos Joels afirmou que (i) Flonas existem para ser exploradas, razão pela qual não são, por exemplo, reservas biológicas nem parques nacionais, (ii) os principais benefícios da concessão para manejo são o aumento de emprego, de renda e de arrecadação tributária, (iii) há uma convergência de políticas públicas, estaduais e federais destinadas a proporcionar desenvolvimento econômico sustentável, (iv) o manejo preserva a capacidade de recuperação da floresta, (v) o princípio básico da sustentabilidade é permitir a exploração às gerações futuras, (vi) o impacto do manejo no meio-ambiente é muito menor do que o da atividade de mineração, (vii) plebiscito não é o mecanismo legal adequado para deliberar a respeito de concessões florestais, (viii) o mecanismo legal adequado para ouvir a sociedade a respeito de concessão florestal é a audiência pública.

O Sr. Marcos Weiss Bliacheris afirmou que (i) a Comissão de Gestão de Florestas Públicas (CGFLOP) reúne diversos representantes da sociedade, motivo pelo qual pode-se afirmar que há, sim, participação social na gestão de florestas públicas, (ii) cada floresta nacional possui um conselho consultivo próprio, e vários conselheiros da Flona Saracá-Taquera estavam presentes a esta audiência pública.

O Sr. Luiz Carlos Joels informou que um estudante universitário domiciliado no município de Oriximiná estava avaliando os processos de concessão implantados pelo SFB. Em seguida, o Sr. Jorge afirmou que (i) não houve debate amplo a respeito da concessão, (ii) o plano de manejo não foi revisto no prazo estipulado em lei (cinco anos), (iii) há grande quantidade de animais na unidade de manejo número dois, o que pode impactar o município de Oriximiná, (iv) a urgência na publicação do edital deve-se a interesses econômicos, (v) as riquezas da floresta estão se esvaindo, (vi) urge encontrar fornecimento de energia adequado para viabilizar o processamento dos produtos

12 10



na região, (vii) a unidade de manejo número um não está prevista no plano de manejo como zona de produção florestal.

Em seguida, o Sr. Luiz Carlos Joels afirmou que (i) o plano de manejo será discutido em paralelo à concessão, (ii) a inclusão da unidade de manejo número um está prevista na revisão do plano de manejo, (iii) a queima de resíduos pode fazer com que a atividade florestal seja auto-suficiente em energia e gerar excedente para a comunidade, (iv) o processo de licitação para concessão de manejo da Flona Saracá-Taquera tem sido debatido com a comunidade há mais de um ano, período em que o Sr. Fernando Ludke visitou o município de Oriximiná neste período, (v) o processo ainda está em andamento e diversas sugestões ainda podem vir a ser incluídas no edital.

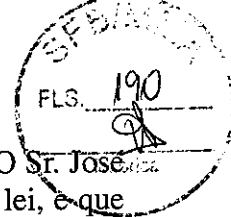
O Sr. José Risonei Assis da Silva afirmou que (i) a zona de mineração está dividida em duas áreas no plano de manejo, (ii) haverá estudos para definir quais áreas de mineração estarão sujeitas à concessão florestal, (iii) o processo a respeito da demanda dos quilombolas encontra-se no Incra, (iv) o órgão ambiental de Porto Trombetas não é complacente com a MRN, (v) todas as condicionantes do licenciamento são regiamente observadas, (vi) a discussão sobre a concessão não está sendo precipitada, pois a CGFLOP tem debatido o assunto.

O Sr. José Domingos, residente da comunidade Boa Nova, afirmou (i) ter testemunhado a violação de diversas promessas segundo as quais certas atividades econômicas na região seriam de pouco impacto ambiental, (ii) as comunidades de Boa Nova e de Sapucaia não foram devidamente informadas sobre os detalhes do processo de licitação para o manejo da Flona Saracá-Taquera, sugeriu haver reuniões com as comunidades ribeirinhas para melhor debater o processo de licitação de manejo da Flona Saracá-Taquera e indagou qual era a responsabilidade da concessionária em caso de incêndio ocasionado em decorrência do manejo.

O Sr. Luiz Carlos Joels afirmou que (i) um dos objetivos da audiência pública era melhor esclarecer a comunidade sobre a concessão, (ii) as comunidades podem aproveitar as audiências públicas para apresentar suas sugestões. Em seguida, o Sr. Pedro Lopes afirmou que os residentes em sua comunidade precisavam entrar ou na zona primitiva ou na área de concessão para extrair madeira para o próprio sustento. Em seguida, o Sr. Luiz Carlos Joels afirmou que o Sr. Pedro Lopes havia acabado de fornecer uma informação nova e solicitou ao Sr. Pedro Lopes que indicasse ao Sr. Natalino Silva e José Risonei Assis da Silva a quais comunidades ele se referia. Em seguida, o Sr. José Risonei Assis da Silva afirmou que (i) a visita às comunidades a que se referiu o Sr. Pedro Lopes havia sido adiada por causa da realização das audiências públicas, (ii) o plano de manejo vai estudar a questão da zona primitiva.

O Sr. Paulo Sarubbi, do Movimento Popular, sugeriu (i) conceder poderes deliberativos ao conselho consultivo da Flona Saracá-Taquera, (ii) nomear uma comissão para discutir assuntos atinentes ao processo de licitação de manejo da Flona Saracá-Taquera (iii) ampliar o prazo para debater a minuta de edital do processo de concessão da Flona Saracá-Taquera e afirmou que (i) a concessão vai extinguir o direito de ir e vir na Flona, (iii) não compactuava com o conceito de desenvolvimento econômico defendido pela concessão de manejo da Flona Saracá-Taquera. O Sr. Luiz Carlos Joels

R  
e



afirmou que (i) a concessão de manejo não concede direito ao uso de recursos genéticos. O Sr. José Risonei Assis da Silva afirmou que (i) a existência de um conselho consultivo consta na lei, e que conselhos deliberativos não possuem previsão legal para aordar assuntos concernentes a florestas nacionais, (ii) a revisão do plano de manejo e a destinação de áreas comunitárias foram incluídas após as visitas do SFB, (iii) os pleitos feitos pelo Conselho Consultivo da Flona Saracá-Taquera ao SFB foram atendidos.

O Sr. Raimundo da Silva afirmou que (i) a comunidade em que ele reside encontra-se dentro de Saracá, (ii) a mineração prejudica o meio-ambiente, (iii) a mineração emprega apenas pessoas com alta qualificação profissional. Em seguida, o Sr. Luiz Carlos Joels afirmou que (i) as áreas de manejo são as que se encontram no mapa em exibição, mas não é possível determinar a localização das futuras fábricas de processamento de produtos madeireiros, (ii) as comunidades terão direito ao acesso, (iii) o trabalho do SFB e do ICMBio é substituir o “não pode” pelo “como pode” em relação à exploração de bens e produtos florestais, (iv) o edital do processo de licitação estimulará o concessionário a qualificar profissionalmente a mão-de-obra local. Em seguida, o Sr. Natalino Silva afirmou que (i) os inventários estão na minuta de edital, e o inventário final estará no edital, (ii) manejo não é desmatamento, razão pela qual é extremamente improvável que venha a ocasionar incêndios, (iii) o plano de manejo possui previsão de plano de prevenção e combate a incêndio, (iv) a concessionária será obrigada a possuir uma brigada anti-incêndio.

Em seguida, o Sr. Luiz Carlos Joels refaz a mesa inicial e convida os Srs. Rafael Frederico e Carlos Printes para integrar a mesa também. O Sr. Rafael Frederico declina do convite. O presidente do sindicato rural afirmou que a entidade está disposta a discutir a minuta de edital com toda a a sociedade civil organizada e convidou os presentes para uma reunião sobre licenciamento ambiental a ser realizada no primeiro dia do mês de agosto do ano de dois e mil e oito, no Santo Antônio Futebol Clube. O Sr. Carlos Printes rogou para que os pleitos dos quilombolas fossem acatados. A Sra. Fátima Reale afirmou que (i) houve, sim, a participação de todos os setores da sociedade no debate sobre a minuta de edital do processo de licitação do manejo da Flona Saracá-Taquera, (ii) o plano de manejo é o principal mecanismo capaz de proporcionar desenvolvimento econômico sustentável na região, (ii) é preferível o manejo sustentável à atividade clandestina, (iii) não haverá corte raso, pois o plano de manejo é muito criterioso em relação à preservação ambiental.

O Sr. José Risonei Assis da Silva afirmou que (i) estava muito satisfeito com o resultado das audiências públicas, (ii) o SFB e ICMBio estão se reaproximando da sociedade, por intermédio da realização dessas audiências públicas, (iii) é necessário realizar a “inclusão florestal”, parte da “inclusão social. O Sr. Gabriel Guerreiro afirmou que (i) estava feliz em participar das audiências públicas, (ii) acompanha a Flona Saracá-Taquera desde sua criação, em 1989, (iii) é necessário que o manejo produza pouco impacto no meio-ambiente, (iv) o manejo será um dos principais mecanismos propulsores do desenvolvimento econômico no estado do Pará e sugeriu a criação de uma comissão para discutir o assunto com maior profundidade. Em seguida, a professora Benedita Lobato afirmou que a secretaria municipal do meio-ambiente apóia a realização das audiências públicas e que irá integrar a comissão que será criada para melhor discutir a minuta de edital do processo de licitação de manejo da Flona Saracá-Taquera.


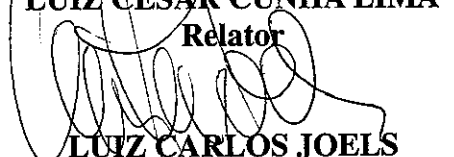
Em seguida, o Sr. Luiz Carlos Joels parabenizou o município de Oriximiná por ter encerrado com

12



brilhantismo a série de audiências públicas realizadas nessa semana, afirmou que (i) o SFB continua recebendo sugestões para aprimorar a minuta de edital do processo de licitação da Flona Saracá-Taquera, (ii) não há, em princípio, nenhum impedimento à extensão do prazo para discussão da minuta de edital e anunciou que o Sr. Fernando Ludke iria organizar, em breve, uma visita dos conselheiros da Flona à Flona do Tapajós para melhor conhecer o funcionamento do manejo comunitário e (ii) o SFB vai realizar em breve um curso sobre manejo florestal comunitário. Em seguida, o Sr. Luiz Carlos Joels encerrou a audiência. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão. E, para constar, eu, Luiz César Cunha Lima, servidor do SFB, lavrei a presente.

Oriximiná/PA, 18 de julho de 2008.

  
**LUIZ CÉSAR CUNHA LIMA**  
**Relator**  
  
**LUIZ CARLOS JOELS**  
**Coordenador Audiência Pública**  
**Diretor do SFB**





**SERVIÇO FLORESTAL  
BRASILEIRO**

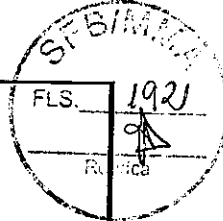
**Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera**

**DATA: 18 de julho de 2008**

**LOCAL: Oriximiná - PA 09h00**

**PARTICIPANTES**

Nome	Órgão/ Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
M <sup>te</sup> Madalena de S. Ramos	ACONTAGS		
Feliciano Salgueiro Rebelo	ALPAMP		
Jose Gomes Pereira			
Dimas Pereira Junior			
Maria Clara dos A. do Lago	Com. Arirama		
Jose H <sup>o</sup> Cato Gonçalves	C.M. FARO		
Artur Roberto Campos de Oliveira	D.C. M.BIO		
Edvaldo Soares Faria	Cooperativa		





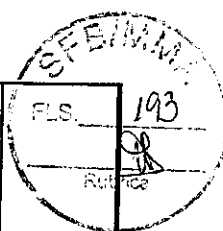
**SERVIÇO FLORESTAL  
BRASILEIRO**

**Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera**  
**DATA: 18 de julho de 2008**

**LOCAL: Oriximiná - PA 09h00**

**PARTICIPANTES**

Nome	Órgão/ Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Presivalda de Souza Xavier	ANIMO		
Yofu Tejo Soares	AMIBANUS PERSO		
Helena Helena da Costa Gomes	Fatoral Social		
Raphael Eduardo A.M. da Silva	Antropólogo - MPF		
Antonio Carlos Frites	ARQMO		
Sotero Condeiro	ARQMO		
Aurelio Sarmento da Silva	Ca Sinha		
Presivalda Xavier dos Santos			





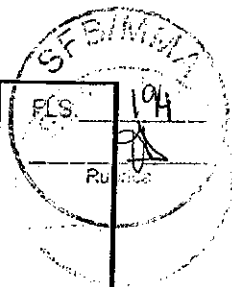
**SERVIÇO FLORESTAL  
BRASILEIRO**

**Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera**  
**DATA: 18 de julho de 2008**

**LOCAL: Oriximiná - PA 09h00**

**PARTICIPANTES**

Nome	Órgão/ Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Medosomnor Pereira	Cooperativa - Confabril: Bata Ta		
Maria Helena da Silva Pereira	Associação Bata Ta		
Benedito Roberto Paulino	SEMATUR		
Kuar dos Santos Gas	ACOMTAGS		
Ítalo Souza dos Santos	PASTORAL SOCIAL		
Genilda Anany Santos	ACOMTAGS		
Amilton da Silva	Escola São Lázaro		
Geziel R. Chagas da Silva			





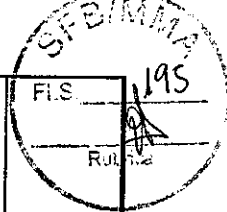
**SERVIÇO FLORESTAL  
BRASILEIRO**

**Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera**

**DATA: 18 de julho de 2008**

**LOCAL: Oriximiná - PA 09h00**

Nome	Órgão / Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Felipe Souza Pimentel	PREZIDENTE ASSOLUB LAGO BATATA I	[REDACTED]	[REDACTED]
Maria Gorete da Silva Pimentel	Lago Batata	[REDACTED]	[REDACTED]
Antonio Heider de O. Canto	ACPLASA	[REDACTED]	[REDACTED]
Pedro Lopes Gonçalves	Unida	[REDACTED]	[REDACTED]
Edson do Carmo de Souza	ICMBIO - PORTO Trombetas	[REDACTED]	[REDACTED]
Jose Risonel Assis da Silva	Forrestal do Nascimento Ferreira -	[REDACTED]	[REDACTED]
Daniel Bruf	STTR	[REDACTED]	[REDACTED]





**SERVIÇO FLORESTAL  
BRASILEIRO**

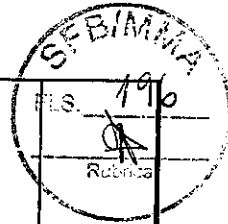
**Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera**

**DATA: 18 de julho de 2008**

**LOCAL: Oriximiná - PA 09h00**

**ASSISTENTES**

Nome	Órgão / Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Alexsandro Ferreira Rocha	Coordenador de R. E. Floresta Nacional de Saracá-Taquera		
Yvelin Galdino	Fundação San Americana		
Fátima Cristina G. Real	Inst. Gaye de defesa		
Manoel Brandão Araújo	PASCOM		
AMARAL AUGUSTO	AMAZON SAT		
ALESSANDRO CAVALCANTE	TV APS - CANAL 9		
Jose Geraldo dos			
Ana M. S. Sanches	S.T.F-R		





**SERVIÇO FLORESTAL  
BRASILEIRO**

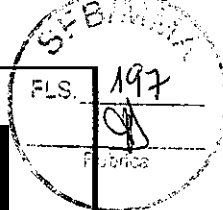
**Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera**

**DATA: 18 de julho de 2008**

**LOCAL: Oriximiná - PA 09h00**

**PARTICIPANTES**

Nome	Órgão/ Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Reginaldo deiva dos santos	Coord. Com. Cidadã		
Marcos Manoel dos Santos Silva	Pastoral Social		
Alexander Farias Jansen	OMAFER/PASA		
Alexisio Ribeiro Santos	EMATER/PASA		
Maria Rosa Silva de Almeida	FETABRI Regional		
Maria Vanilda	Amurim	Araujo	
Marta Helena Almeida Guimarães	Academica EADCON		
Quirinda do Rosário Coli	Coord. Com. Criança		





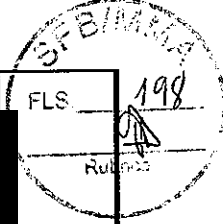
# Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera

DATA: 18 de julho de 2008

LOCAL: Oriximiná - PA 09h00

~~Participantes~~

Nome	Órgão / Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Wander Luiz Freitas de Almeida	S.T.R. - Oriximiná		
Fani Mamede	CONTAG		
Nelson Andrade Costa	CONTAG	COM:	Albóia
Conrado Antônio Gonçalves de Almeida	S. M. M. AT Oriximiná		
Antonio dos Santos Gonçalves	Associação Fomiliza Rural		
Sorgeane J. de Almeida	C.F.R.		
Jefferson Luiz Oliveira de Almeida	SALVATERRA Prod. e Serv. F.		
Alberto Antonio Pereira Dias	FFA / SALVATERRA		
	SEFA - Região Fomiliza		





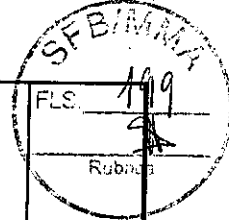
**SERVIÇO FLORESTAL  
BRASILEIRO**

Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera  
DATA: 18 de julho de 2008

LOCAL: Oriximiná - PA 09h00

**PARTICIPANTES**

Nome	Órgão / Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Guaracy Bispo da Silva	ASCELAR		x
Laércio de Oliveira Faria	Laços do Estado Acom AB.2	+	+
Regênio de Oliveira Pereira	ACORDAT		
Francimara Oriente da Silva	Acentag. Canga São Nicolau		
Márcia Costa Ricagno	EMATER		
André L. de Silva M.B.	Canga Florestal		
Paula Pinheiro de Sousa	ASCIPIA	Aimiam	
Armando Corrêa da Silva	ACPARMO		
João Silva dos Santos coordenador	os comunidades novo		Horizonte







**SERVIÇO FLORESTAL  
BRASILEIRO**

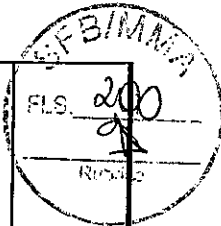
**Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera**

**DATA: 18 de julho de 2008**

**LOCAL: Oriximiná - PA 09h00**

**PARTICIPANTES**

Nome	Órgão / Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Laurenço Campos Batista	Somocuma 2		
Goziel Rodrigues de Fátima	ASBO		
Maria Inês de Campos Batista	ASCOGLAS		
Raimundo Correa	A COMCCUT		
Cláudio Ferreira dos Reis	SEPOF / PT-P		
Rute Maria Ferrão do Rego	Amapá		
Leão Lobato	ENOMACUHO		
Rui Tavares Pinheiro	COM. TAPIXANA		





**SERVIÇO FLORESTAL  
BRASILEIRO**

**Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera**

**DATA: 18 de julho de 2008**

**LOCAL: Oriximiná - PA 09h00**

**PARTICIPANTES**

Nome	Órgão / Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Roberto Frato de Carvalho	Com. São Pedro.		
Sônia Boi castro	Com. Boa nova		
João Soares Jr.	Centro Oriximiná		
Aureliano Costa Figueiredo	Com. Casimira		
Paulo do S. Silva Ferreira	Com. Conure		
Robliano Gonçalves da Luz - Diretor Boa Vista			
João Augusto Sarmento	Com. Boa Vista		
Evandro Soares	MZN		





**SERVIÇO FLORESTAL  
BRASILEIRO**

**Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera**

**DATA: 18 de julho de 2008**

**LOCAL: Oriximiná - PA 09h00**

**AUTORIDADES**

Nome	Órgão/ Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Manoel Araújo dos Santos	Instituto Chico Mendes		
Carlos Alberto Valim	Cons. Mul. de Educaç		
Keila Sandra Lima Teixeira	SEMA - PARÁ		
Aureliano Pereira da Silva	Comunidade indígena		mehubra
Daniel Farias de Souza	UFPA		
Barbara da Silva Oliveira	GPMA-EMEFPAF		
Gene Mª Viana Ladeira	Auditoria Geral do LANTMO.		
	Dr. Ricardo Silva		





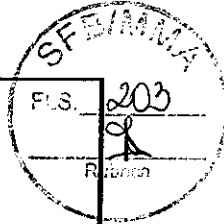
# Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera

DATA: 18 de julho de 2008

LOCAL: Oriximiná - PA 09h00

## AUTORIDADES

Nome	Órgão / Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Antônio Rodolfo Torres Filho			
Maria Carolina da Rocha			
Carla Maria da Silva	Participante		
Raimundo Figueiredo Maia	AMT-MO		
Dilana Viana Pinheiro	AMT-MO		
Manoel Gutierrez da Rocha	AMT-MO		
Diego da Silva Soares	Acommod		
Quilherme Cohen			





**SERVIÇO FLORESTAL  
BRASILEIRO**

Evento: Audiência Pública sobre o Edital de Concessão Florestal na Floresta Nacional de Saracá-Taquera  
DATA: 18 de julho de 2008

LOCAL: Oriximiná - PA 09h00

PARTICIPANTES			
Nome	Órgão / Instituição	Telefone / Fax / Celular	E-mail
Marcelino Macedo	Comunidade	Garapa	
Harmonio da Silva	Comunidade	Saracá	
Teuzinha de Jesus	Comunidade	A.S. dos Graças	
Dr. Domingos Rafael	Comunidade	Barrona	
Erison Carvalho da Silva	Comunidade	Cazimba	
Lucine de Castro Cardoso	Comunidade	São Braz	
Ma Rocimundo de C Cardoso	Comunidade	São Braz	
Thayla Samand de Oliveira	M.R.N	Trametes	

